



ama

AVE MARIA — REVISTA QUINZENAL — ANO LXXIX
15 DE MAIO DE 1978 — Cr\$ 4,00

9

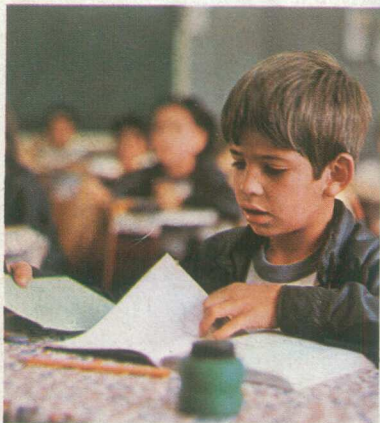
ORAR EM
NOME DE
JESUS

QUATRO PALAVRAS
MÁGICAS:
EU GOSTO DE VOCÊ

MARIA
DO POVO
DE DEUS

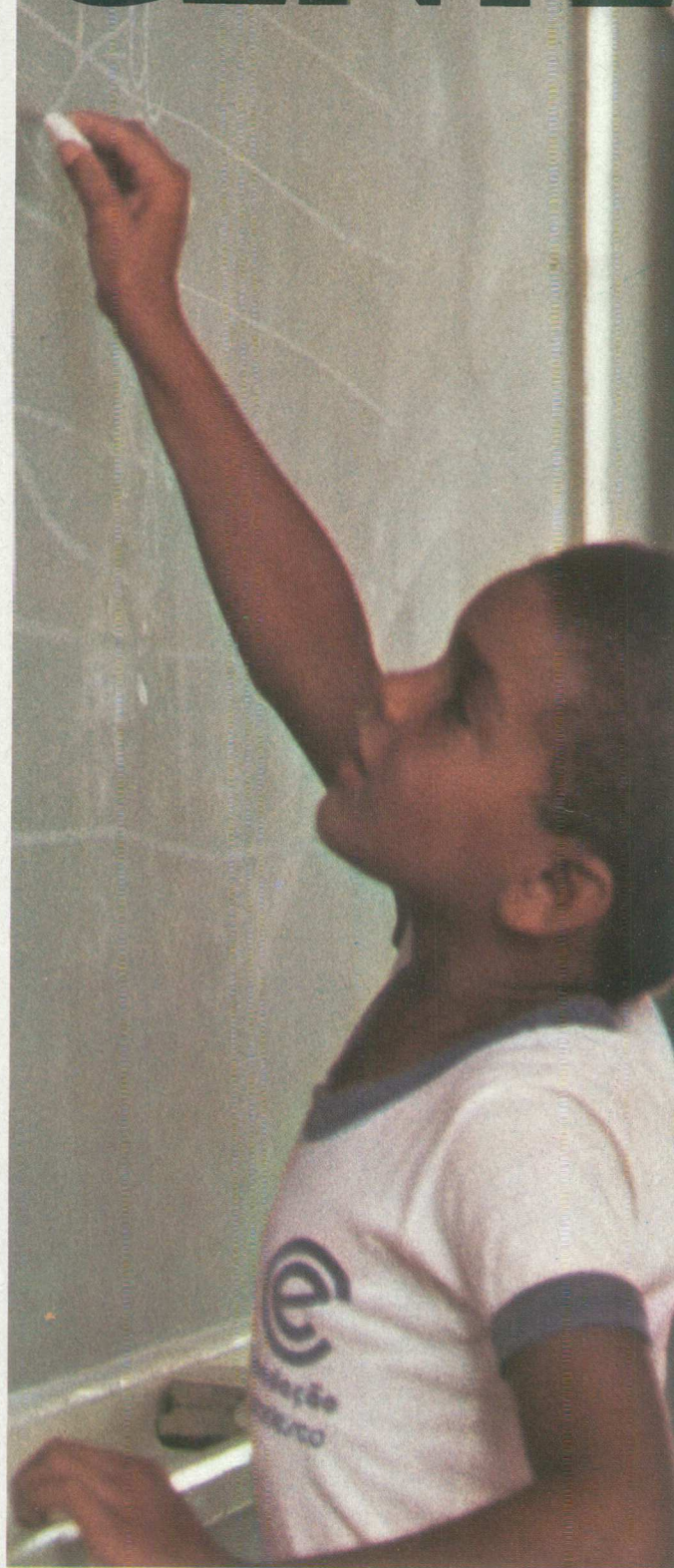
APRESENTAMOS O INVESTIMENTO MAIS IMPORTANTE DO BRADESCO:

GENTE



O investimento mais importante do Bradesco, não perde chance para jogar pião, brincar de roda e esconde-esconde.

Mas o tempo que ele tem para isso, graças à Fundação Bradesco, é dividido com outras atividades importantes. A Fundação Bradesco, organismo responsável pela política educacional de toda a Organização, mantém aproximadamente 8500 alunos em todo o Brasil. Em cursos que vão desde o pré-escolar até o 2º grau profissionalizante, abrangendo as áreas de turismo, programação de sistemas, administração de empresas, auxiliar de enfermagem, núcleo de capacitação e treinamento em artes gráficas, manutenção de máquinas



de escritório e inseminação artificial.

A Fundação Bradesco mantém-se de doações das empresas Bradesco e principalmente do seguro TOP CLUB, que destina todo o seu lucro a manter estes cursos. E assim, a Fundação Bradesco vai expandindo suas fronteiras.

Atualmente, conta com escolas na Cidade de Deus (Osasco), em Conceição do Araguaia (PA), em Canuanã (GO), em Bagé (RS), em Registro (SP), em Laguna (SC), em Campinas (SP), e Uberaba (MG). E em implantação, as escolas de Irecê (BA) e Paragominas (PA). Todas empenhadas em levar adiante a filosofia responsável pelo sucesso do Bradesco: investir nas pessoas é o mais importante.



BRADESCO

garantia de bons serviços



AVE MARIA é uma publicação quinzenal da Editora Ave Maria Ltda. Fundada a 28 de maio de 1898. Registrada no S.N.P.I., sob o n.º 221.689, no S.E.P.J.R., sob n.º 50 no R.T.D., sob n.º 67 e na DCDP do DFP, n.º 199, P. 209/73 BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.

Diretor e Redator:
Athos Luís Dias da Cunha.

Redação: Elias Leite, José Fernandes Oliveira, Maria do Carmo Fontenelle, Nildo Lübke.

Arte e Diagramação:
Carlos Alberto Pereira e Avelino de Godoy.

Colaboração: Orlando Andrade, Aniceto A. Lima, José Vanderley Dias, José Penalva, João de Castro Engler, Narciso Lousa, André Carbonera, Francisco Muchiutti, Lúcio Floro, Olga Elkman Simões e Antônio Joaquim Lagoa.

Colaboração Especial:
D. Vicente Scherer.

Circulação e Propaganda: Geraldo Moreira, Joaquim de Castro, Nelson Kerntopf, Antonio T. Sato, Antonio Caetano Pereira, Afonso de Marco e João Ferreira de Menezes.

Departamento de Assinaturas e Promoção: Antonio Vaz Diniz, José Rodrigues de Almeida, Fabíola Ramos Caraméz e Dalmízia Soares da Silva.

Coordenação e Publicidade:
Cláudio Gregianin.

Administração: Nestor Zatt.

Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Martim Francisco, 656, 3.º e 4.º andares. (Telefones: 826-6111 e 66-9296) — Cx. Postal 615 — 01000 — São Paulo, SP.

Composição, Fotalito e Impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656 - (Vila Buarque) - São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria.

— Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio, nas demais, as renovações de assinatura são feitas pelo correio.

PREÇOS:

Número avulso	Cr\$ 4,00
Ass. anual (simples)	Cr\$ 75,00
Ass. de benfeitor	Cr\$ 110,00



maria do povo de deus

Maria do povo. Do povo cristão na pureza da fé. A fé simples sem preconceitos, sem o orgulho da ciência vã. A fé que aceita Deus na sua infinita grandeza e no seu infinito amor. O Deus bom, na bondade de Pai. O Deus único e eterno, criador da vida na origem dos seres e criador do ser, capaz de o conhecer e amar, o homem cuja extensão no espaço e história no tempo, faz o seu povo. O povo de Deus. E dele saiu Maria, a mãe de Jesus o salvador deste povo. Maria do povo, Maria de Jesus.

O carinho do povo cristão para com Maria vem da origem da Igreja, nas primeiras comunidades. Esse mesmo carinho se desenvolveu através do tempo, em todas as partes do mundo, sendo manifestado dos mais diversos modos, de acordo com a alma e a cultura de cada povo. Das preces singelas aos benditos, da arte popular à clássica, na poesia, na música, na escultura e pintura, a figura de Maria reflete o amor de seu povo.

A Igreja, na história da sua liturgia lhe tem dedicado o lugar privilegiado de quem é a Mãe do Redentor.

A literatura cristã contém um acervo riquíssimo de espiritualidade e doutrina sobre a Mãe de Jesus. Essa literatura mariológica tem sido a fonte de piedade e vida cristã para a santidade da própria Igreja.

Maria de tantos títulos e invocações, na ladainha dos templos e capelas edificadas em seu louvor. É a prece viva no coração do povo.

Maria de maio, das novenas, dos rosários todos da vida da gente.

Maria que é Rainha, que é Senhora, que é Mãe. Nossa Mãe do céu. A criança de pequenina, aprende a invocá-la assim. Feliz, muito feliz a família que ainda hoje conserva essa ternura e a transmite aos seus filhinhos. E como as mães da terra se sentiriam mais mães, mais responsáveis pela maternidade santa, tendo no céu o seu modelo e sua amiga na Mãe de Jesus!

Maria do povo de Deus, do povo fiel. Na luta da vida, na dor e na alegria da paz. Maria arraigada na alma brasileira até na exclamação: Mãe do céu! Virgem Maria! Nossa Senhora! Mãe! Virgem! Nossa!

Maio nos lembra cada ano o compromisso do carinho filial para aquela que é a Mãe de Jesus Cristo, Mãe do povo cristão, Mãe da Igreja.

Importa muito que nossa devoção a Maria seja fundada na sua maternidade divina. Maria que nos deu Jesus o Cristo de Deus. Maria, a filha do povo, simples, humilde e prestativa, a que teve um "sim" de salvação para a humanidade, aceitando ser a Mãe do Filho de Deus Altíssimo, a Palavra do Pai que nela se fez um de nós na natureza humana, para que pudéssemos assumir também a vida divina da graça. Maria de nossa salvação no Cristo Jesus, Deus e irmão desse povo.

FELIZ ANIVERSÁRIO

"Sou assinante desta revista, cada dia que passa me sinto muito feliz em recebê-la. Como dia 10 de abril é meu aniversário gostaria, se possível, ser publicado nessa revista. Muito agradeço pela atenção".

Ruth Fonseca de Brito
(Três Corações, MG)

"Assinante Octogenária

Maria José Ramos Schaefer agradece as felicitações enviadas por ocasião de seus 80 anos, transcorridos no dia 3 de fevereiro p.p. Aproveita o ensejo para cumprimentar sua companheira de infância e mocidade, sua companheira até hoje — AVE MARIA, pelos 80 anos que irá festejar no próximo dia 28 de maio.

Com Jesus, Maria e José, pedindo uma bênção sacerdotal, um abraço de Zezé R. Schaefer".

À equipe da revista "Ave Maria".

"Eu, vos cumprimento pelo aniversário dos oitenta anos da nossa tão querida revista Ave Maria.

Digo nossa porque há sessenta e quatro anos eu leio esta revista.

Espero que continuem assim, escrevendo coisas bonitas e úteis para todos.

Parabéns e muitas felicidades é que lhe deseja a assinante".

Eliza Martim Bianco
(S. B. do Campo, SP.)

LEITORES ESCREVEM

"Sou assinante da Revista AM, a qual muito bem nos traz, principalmente através dos artigos do Pe. Zezinho, Pe. Elias Leite, Dom Vicente Scherer, Kênio Sná, Maria do C. Fontenelle, e José Wanderley Dias". (Ermínio C. Nogueira — Curitiba, PR).

KÊNIO SNÁ — TV

"Assinei pela primeira vez a revista no ano que passou e gostei imensamente. Vou renovar a assinatura. Um dos artigos que mais gostei foi o último publicado, do Kênio Sná, sobre programas de TV, no qual ele teve a coragem de citar os nomes dos "não recomendáveis" para crianças.

Mãe de cinco filhos menores, passando 8 horas diárias fora de casa, não posso deixar minhas filhas soltas. Por isso permito que assistam TV, mas me preocupo muitíssimo com a questão. Gostaria que apontassem os bons programas a serem assistidos. Agradecimentos à equipe "AM". (M^a Helena C. Coimbra — Belo Horizonte, MG)

COMUNIDADE VOCACIONAL

"Estou mais uma vez escrevendo a vocês. Agradeço-lhes a atenção dada e os livros enviados. Gosto muito de ler a AM, de todos os seus artigos e de um modo especial os do Pe. Zezinho. Moro numa casa anexa à Igreja formado com outras 6 pessoas uma comunidade. Esta casa tem o nome de "Fraternidade de Santo Antônio", e os jovens que convivem nela são vocacionados ou querem seguir a vida religiosa, pois depois de um período de experiência escolhe-se uma congregação religiosa na qual deseja ingressar. Aqui no Nordeste, o movimento vocacional quase não existe e isso dificulta bastante o aumento das vocações. O que acham desta comunidade que tem por finalidade preparar jovens para o seminário? (Manoel Inácio Netto — João Pessoa, PB).

NR. Ahamos ótima esta experiência. Possigam com ela, muita fé, amor e caridade. Deus não deixará de abençoar ta obra. Avante!

O endereço dessa comunidade é:
R. Frei Agostinho, SN — Mandacaru
Igreja Santo Antônio
58 000 — João Pessoa, PB

TESTEMUNHO

"Caro Sr. Cel. Lagoa
A Paz do Senhor Jesus Cristo esteja com o Sr. e todos que lhes são caros. Meu nome é Marcos, tenho 20 anos, e um pouco de medo da "vida".

Li seu artigo "A volta à casa Paterna" na AVE MARIA, n.º 5 de 15-03-78. Sobre Marisa Raja Gabaglia.

Escrevo esta carta agradecendo o tanto que este artigo me ajudou. Agradeço ao Pai Celeste por ter me dado a oportunidade de ler este Testemunho de Vida. Agradeço ao Sr. Cel. Lagoa por ter me mostrado como a vida é bela com Jesus. Agradeço a Marisa Raja Gabaglia por ter me mostrado o caminho certo: Jesus Cristo.

Sabe, faz 6 anos que fiz o 7.º T.L.C. (Treinamento de Liderança Cristã) de Machado, MG. E encontrei o meu Cristo Jovem. Agora, com este testemunho de Marisa, mais um tijolinho entrou para a minha vida. Para a construção deste mundo melhor.

Não sou assinante da AM. Mas pretendo ser.

"Senhor Jesus, eu lhe agradeço por Marisa Raja Gabaglia por ter dado a ela uma chance de tê-lo no coração. E que Você, Senhor Jesus, a "atormente" sempre com a sua Paz e seu AMOR.

Senhor, com Você somos fortes, sem Você não somos nada".

Obrigado, Senhor Jesus!

Sr. Cel. obrigado por esta chance. Marisa obrigado por fazer-me entender mais sobre a vida no século XX.

Senhor Jesus OBRIGADO POR EU VIVER.

Senhores da AVE MARIA, agradeço a vocês, por publicarem este Testemunho que fez entender muito sobre minha vida.

Do irmão em Cristo".

Marcos Antonio Coelho
(Machado, MG)

AVISO AOS ASSINANTES

Brevemente nosso representante Sr. José Ferreira de Menezes, estará com nossos assinantes das seguintes cidades dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Barra Mansa - Itaiaia — Resende - Três Rios - Volta Redonda - Natividade - Itaperuna - Miracema - Stº Antônio de Pádua - Itaocara - São Fidélis - Macuco - Cantagalo - Cordeiros - Nova Friburgo - Colatina - Vitória - Vila Velha - Cariacica - Guarapari - Cachoeiro do Itapemirim - Alegre - Guaçuí.

Brevemente o irmão Joaquim de Castro, estará visitando os assinantes das seguintes cidades de Minas Gerais: Vespasiano - Stº Luzia do Rio das Velhas - Pedro Leopoldo - Matozinhos - Prudente de Moraes - Sete Lagoas - Paraopeba - Caetanópolis - Cordisburgo - Curvelo - Inimutaba - Diamantina - Corinto - Pirapora de Minas Gerais - Várzea da Palma - Montes Claros - Bocalúva - Caeté - José Brandão - Itabirito - Ouro Preto - Saramenha - Itabira - Santa Bárbara do Mato Dentro

O irmão Antonio Sato já está visitando os nossos assinantes de Belo Horizonte, MG.
(Para facilitar, a título de colaboração, podem ser feitas as renovações de assinatura na secretaria do Orfanato S. Antônio, à Rua São Paulo, 795 - das 9:00 às 17:00 hs - Obs.: Não esquecer de apresentar o recibo do pagamento anterior).

REPRESENTANTES

ALEGRETE, RS:
Angelina Schiavo
Rua: Luiz de Freitas, 98

ALÉM PARAÍBA, MG:
Adalgisa Garcia
Bairro da Saúde, 251

BARRA DO PIRAÍ, RJ:
Hercília Rosa
Av. Gonçalves, 70

BICAS, MG:
Angela Marina Bolatari
Rua: Olegário Maciel, 43

BOM JARDIM, RJ:
Lucimar Serpa de Moraes
Rua: Pérciles da Rocha, 337

BETIM, MG:
Ana Maria de Lima
Av. Amazonas, 1626

CAMBUCI, RJ:
Aracy Bello Guerrante
Rua: 13 de maio, 76

CASA BRANCA, SP:
Ambrosiana dos Santos
Rua: 21 de abril, 161

PEDREIRA, SP:
Benedito de Oliveira
Av. Vanderlei José Vicentini, 365

GUIRISEMA, MG:
Terezinha de Jesus Silva
Rua: Ver. José Manuel, 51

GUARANI, MG:
Mathilde Furtado de Mendonça Reis
Rua: Joaquim T. de Oliveira, 395

RIO DOCE, MG:
Maria de Lourdes Xavier
Via Ponte Nova

VOCÊ SABIA QUE:

- * Numa cidade de 100.000 habitantes há em média 8.800 pessoas com varizes; 750 com úlceras nas pernas; 2.250 com síndrome trombotico ou pós-trombotico.
- * Em geral 64,5% das pessoas que trabalham de pé sofrem de varizes.
- * Em média as pessoas entre 45 e 55 anos são as mais atacadas de varizes.
- * As varizes incidem 2 a 3 vezes mais nas mulheres.
- * As varizes quando tratadas muito tarde ou inadequadamente levam a complicações graves.
- * A hemorróida é um tipo de varizes.
- * A sensação de peso nas pernas, dores, leve edema, alterações cutâneas, são sintomas de varizes.
- * As varizes são devidas a insuficiência da circulação.
- * Bem, então você já deve saber que NOVARRUTINA ZURITA (líquido ou comprimidos), normaliza a circulação capilar, elimina a dor, aumenta a resistência dos vasos, reduz o edema e faz as veias voltarem ao normal.

NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS





DUAS NOSSAS SENHORAS

Dona Rosa tinha duas Nossas Senhoras...

Uma para casos desesperadores e outra para casos mais acessíveis e tranqüilos!

A Nossa Senhora para casos difíceis e desesperadores chamava-se Nossa Senhora da Cabeça. A Nossa Senhora dos casos mais acessíveis chamava-se Nossa Senhora dos Remédios.

Alem disso, por medida de garantia, Dona Rosa tinha outras Nossas Senhoras: de Fátima, de Lourdes, de Caravaggio, do Rosário; cada uma delas com a sua velinha e seu nicho. Mas a da Cabeça e a dos Remédios eram as que recebiam todas as flores, todas as preces, todas as rezas fortes e infalíveis, todas as novenas e todos os elogios possíveis e imagináveis.

— Ai, que seria de mim se não fosse a minha Nossa Senhora da Cabeça! dizia ela. Eu consigo tudo o que peço da minha Nossa Senhora dos Remédios! costumava repetir.

As Nossas Senhoras dela sim é que tinham força e poder!

E assim Dona Rosa rezava e rezava suas preces poderosas, suas novenas infalíveis, seus tríduos efficacíssimos e suas rezas irresistíveis. As outras Nossas Senhoras, coitadinhas... Na opinião de Dona Rosa, a de Lourdes já estava cansada de tanta gente pedindo ao mesmo tempo. A Igreja mesmo havia dito que milagres em Lourdes tinham

sido poucos! A de Fátima era boa, mas... não como a da Cabeça e a dos Remédios.

Assim, naquele quarto escuro com cheiro de vela e alecrim, as estátuas ocupavam cada qual o seu devido lugar; abaixo, acima, um pouco abaixo, de lado, à esquerda e à direita. Tudo numa santa e fraterna hierarquia. Afinal de contas, todas as Nossas Senhoras eram santas e irmãs... dizia ela!

Um dia alguém resolveu perguntar, querendo certificar-se dos conhecimentos de Dona Rosa, sobre as duas Nossas Senhoras. Quem, como, onde, quando e por quê? E a resposta veio na ponta da língua:

- A Nossa Senhora da Cabeça tinha sido uma santa que sofria muito de dor de cabeça no tempo de Jesus. A Nossa Senhora dos Remédios tinha sido uma benzedeira que fazia remédio para os pobres e necessitados.

— Mas... não teria nenhuma delas sido a mãe de Jesus?

— Também, revidou ela! Na primeira encarnação de Jesus a mãe dele foi Nossa Senhora da Cabeça. Na segunda, foi a dos Remédios.

— E as outras?

— Bem, as outras vieram depois e cada uma nasceu num país diferente para socorrer às necessidades de cada povo!

Aí o padre resolveu intervir para, pelo menos, esclarecer as rezas fortes de Dona Rosa. E explicou, explicou, explicou a mais não poder, que a mãe de Jesus foi uma só. Que Jesus não teve outras encarnações. Que os

títulos de Nossa Senhora é uma forma carinhosa de os cristãos se referirem à mãe de seu mestre, pois a consideram mãe e rainha do povo que acreditou nele. Que os títulos em geral se referem a uma necessidade ou um lugar onde ocorreu o que se julga ser uma aparição de Maria, ou pelo menos uma lembrança dela.

E explicou, e explica, que explica, que explica, tentando convencer a Beata Rosa de que não há duas Nossas Senhoras e que muitas formas de rezar a ela ou a ela se referir estão erradas e precisam mudar.

Ela ouvia tudo muito atenta e piedosa, às vezes assoando o nariz, às vezes enxugando uma lágrima, às vezes abanando a cabeça com uma orelheira de "eu sei disso", "pois é exatamente o que eu cigo", "é isso o que eu penso", "pois então, padre!"

No dia seguinte, quando a beata Rosa encontrou a Candonga a caminho da missa, sabem o que ela disse?

— Não sei, não! Mas eu acho que o nosso vigário é comunista. Imagine que ele me disse ontem que Nossa Senhora não existe...!

E três dias depois passava uma lista entre as amigas para levar ao conhecimento do bispo as barbaridades que o novo padre estava ensinando ao povo...

P. J. Oliveira scj.



cidades do meu brasil

Santos - SP

Terra da caridade e da liberdade



O município de Santos tem tradições históricas memoráveis, que são motivo de justo orgulho de seu povo.

Brás Cubas, seu fundador, ao mandar construir a Casa de Misericórdia de Todos os Santos (Hospital de Santos), destinado a dar maior assistência aos doentes desembarcados das naus procedentes de Portugal, jamais poderia imaginar que estava dando nascimento à Santos de nossos dias.

Santos dista 65 km da capital do Estado de São Paulo, pela Via Anchieta. Com a construção da Rodovia dos Imigrantes, foi reforçado o desenvolvimento do turismo.

O município está situado no Litoral Paulista. Limita-se a Leste com a cidade de São Sebastião; a Norte, com Santo André, Mogi das Cruzes e Salesópolis; a Oeste, com Cubatão e São Vicente; e ao Sul com o Oceano Atlântico e Ilha de Santo Amaro (Guarujá).

Sua área é de 749 km². A população estimada em 450.000 habitantes. Entremente a população flutuante de Santos é de 1.500.000 nos feriados e fins de semana.

Junto à divisa do município de Salesópolis a altitude é de 1.275 metros. Chegando ao terreno plano, onde se localiza a zona urbana, a altitude é de apenas dois metros, aproximadamente em relação ao nível do mar.

O clima é litorâneo, quente e úmido, de singular tropicalidade.

Destacam-se como pontos turísticos: as praias lindíssimas e seus bem cuidados jardins, o Monte Serrat, o morro de Santa Terezinha, Aquário Municipal, Orquidário Municipal, Museu Santista, Museu de Pesca, Casa do Café, etc.

A atividade portuária constitui a parte fundamental e mais significativa da vida econômica do município.

O porto de Santos com suas instalações moderníssimas, apresenta condições excepcionais para atender às importações e exportações do País, sendo o maior porto exportador de café do mundo. Possui belíssimas igrejas, verdadeiras jóias arquitetônicas, como: a Basílica de Santo Antônio do Embaré, a Catedral, e a capela do Convento do Carmo.

Colaboração de
Maria Edith Prata Real

Na Paz do Senhor

- Luiza Soares Cotta, aos 6 de março de 1978.
- EM Itápolis (SP): **Pedro Barelli**, aos 6 de julho de 1975.
- Petronilda Cominato**, aos 2 de abril de 1976 (assinante há mais de 45 anos).
- Em Andradas (MG): **Eglantina Oliveira Pinto**, aos 4 de março de 1978.
- Em Porto Alegre (RS): **Laura Silva Bello**, aos 13 de março de 1978.
- Em Araçatuba (SP): **Alice Veira da Silva**, aos 9 de outubro de 1977.
- Em Itajubá (MG): **Maria José Domingues Campos**, aos 15 de março de 1978.
- Em São Paulo (SP): **Josefa Mateos Manzano**, aos 22 de fevereiro de 1978.
- Em Taiúva (SP): **Maria Betini Rossetti**, aos 10 de março de 1978.
- Em Governador Valadares (MG): **Dr. José Cury Germanos**, aos 19 de maio de 1977.
- Em Piracicaba (SP): **Paulo Elias Becorari**, a 1 de março de 1976. (antigo assinante).
- Em Sete Lagoas (MG): **Oscar José Machado**, aos 15 de dezembro de 1977. (Vicentino durante 53 anos. Grande promotor da AVE MARIA em sua cidade).
- Em Pouso Alegre (MG): **Irene Butti**, aos 7 de março de 1978.
- Em Curitiba (PR): **Mercedes Fumanerl Carneiro**, aos 8 de março de 1978.
- Em Jundiá (SP): **Abelardo Ladeira**, aos 7 de fevereiro de 1974.
- Em Ivaiporã (PR): **Maria Vitória Merico**, aos 10 de março de 1978.
- José Schmitz**, aos 11 de janeiro de 1978.
- Em Campinas (SP): **Virgínia Penna Tóffano**, aos 10 de outubro de 1977.
- Em Andradas (MG): **Sebastião Antônio Teixeira**, aos 26 de fevereiro de 1978.
- Em Mogi Guaçu (SP): **Rosa João Guartiel**, aos 16 de fevereiro de 1978.
- Em Poços de Caldas (MG): **Palmira de Moraes Carneiro**, aos 13 de fevereiro de 1978.
- Zenaida de Carvalho Bastos**, aos 2 de janeiro de 1978.
- Em São Paulo (SP): **Maria Flora Arruda Borghese**, aos 18 de fevereiro de 1978.
- Em Varginha (MG): **Antonio Barroso de Rezende**, aos 16 de fevereiro de 1978.
- Em Coqueiral (MG): **Olimpio José Ribeiro**, aos 10 de janeiro de 1978.
- Em São Lourenço (MG): **José de Lorenzo**, aos 7 de dezembro de 1977.
- Em Cristina (MG): **José Ferrer Lomonaco**, aos 28 de fevereiro de 1978.

FOTO DA CAPA



"Imaculado Coração de Maria"
José Maria Viñas

INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS UNIÃO DA VITÓRIA LTDA.

Fábrica de Altares, Bancos e Móveis para Igrejas



Bancos em cristal, imbuía ou peroba

FABRICADOS EM MADEIRA DE 1.ª QUALIDADE



Carteiras escolares com assentos anatômicos

Peça catálogo ou um banco para demonstrações, ou solicite visita de nosso representante.

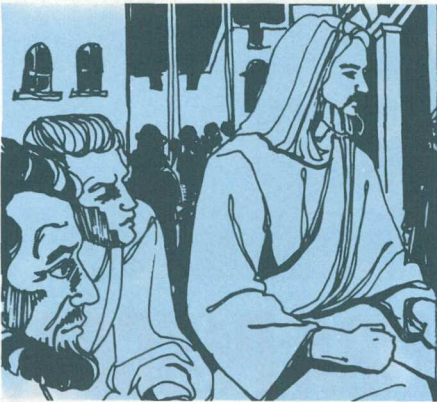
FABRICA: Rua Barão do Rio Branco, 236 — 84600 União da Vitória, PR
ESCRITÓRIO, DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO: Fones: 93-3945
Rua Coimbra, 62 e 139 (Brás) — Cx. P. 52 — 01000 São Paulo, SP

CONSULTÓRIO POPULAR

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Nildo J. Lübke, c.m.f. — Caixa Postal, 153 - 80.000 — Curitiba, PR.

OS IRMÃOS DE JESUS



1.684 Tenho encontrado muita dificuldade em explicar a passagem de S. Marcos, em que diz ter Jesus outros irmãos e irmãs. Sendo assim, Nossa Senhora não foi Virgem. Gostaria de uma explicação.

(J. P. assinante)

Realmente muita confusão tem-se espalhado por causa do não entendimento deste texto. São Marcos não só nomeia que Jesus teve irmãos, mas diz que eles são em número de quatro e dá os nomes: Tiago, José, Judas, Simão (Mc 6,3). A isso acrescenta as irmãs de Jesus.

Ora, na língua de Jesus, o hebraico, a palavra irmão é muito elástica. Ela comporta muita gente. Esta mesma palavra pode significar não só os irmãos, filhos dos mesmos pais, mas também os primos e outros parentes próximos. Entretanto, tal fato não deveria trazer-nos maiores dificuldades, visto que no Brasil, por exemplo, a palavra "primo" também é muito elástica. Assim se alguém disser: — "Aquele lá é um primo meu", ao pé da letra teríamos — "Então ele é filho do irmão de seu pai (ou de sua mãe)". Mas também pode ser — "Nada disso, é filho de um irmão de um tio de meu avô"! Portanto, não se pode tomar ao pé da letra a palavra primo. A mesma coisa acontece com a palavra irmão na língua de Jesus.

Lendo mais atentamente o Evangelho de São Marcos poderemos notar que ele mesmo diz que Tiago, o irmão de Jesus (Mc 6,3), é filho de uma outra Maria (Mc 16,1). Mateus diz claramente que se trata de uma outra Maria (Mt 28,1). Assim, aquelas pessoas ditas irmãos ou irmãs de Jesus, eram seus primos e primas.

MUNDO PERFEITO

1.685 Lendo a Sagrada Escritura, no livro de Gênesis, capítulo 3, pode-se observar que somente depois do pecado é que a terra tornou-se "estéril" e o homem passou a sofrer neste mundo. Se não houvesse o pecado o mundo seria perfeito?

(P. R. C. assinante)



Mesmo sem o pecado o mundo seria o mesmo que agora: as mesmas leis físicas (continuaríamos caindo sempre que nos jogássemos das alturas), o mesmo processo evolutivo, as mesmas mudanças meteorológicas e climatológicas, os mesmos animais com os mesmos instintos, com a mesma luta pela vida e sobrevivência, etc... Não se deve pensar que Deus mudou duas ou três vezes o curso das leis naturais do mundo:

1.º) fazendo o mundo evoluir até o homem;

2.º) convertendo este mundo em paraíso quando apareceu o homem sobre a terra.

3.º) e, enfim, quando o homem pecou, o mundo voltou a seu estado natural.

Ora, o mundo é sempre o mesmo, o processo de evolução é contínuo, não parou e nem mudou de direção quando

apareceu o homem ou quando este introduziu o pecado nele. Com o pecado ou sem o pecado, o mundo físico é assim. O único que mudou foi o modo de existir do homem no mundo.

Isso é compreensível, pois, se hoje mudasse o comportamento do homem, mudaria também, em parte, a condição de sua existência; se os homens vivessem no amor não seria tão absurda a vida neste mundo.

O pecado não afetou, pois, o mundo físico, mas somente a relação homem-mundo, ao afetar a relação homem-Deus.

SANTA DONATA

1.686 Há tempos tive conhecimento da existência do corpo embalsamado de uma Santa na Igreja Santa Cecília (São Paulo). Gostaria de saber de quem se trata, e se é verdade?

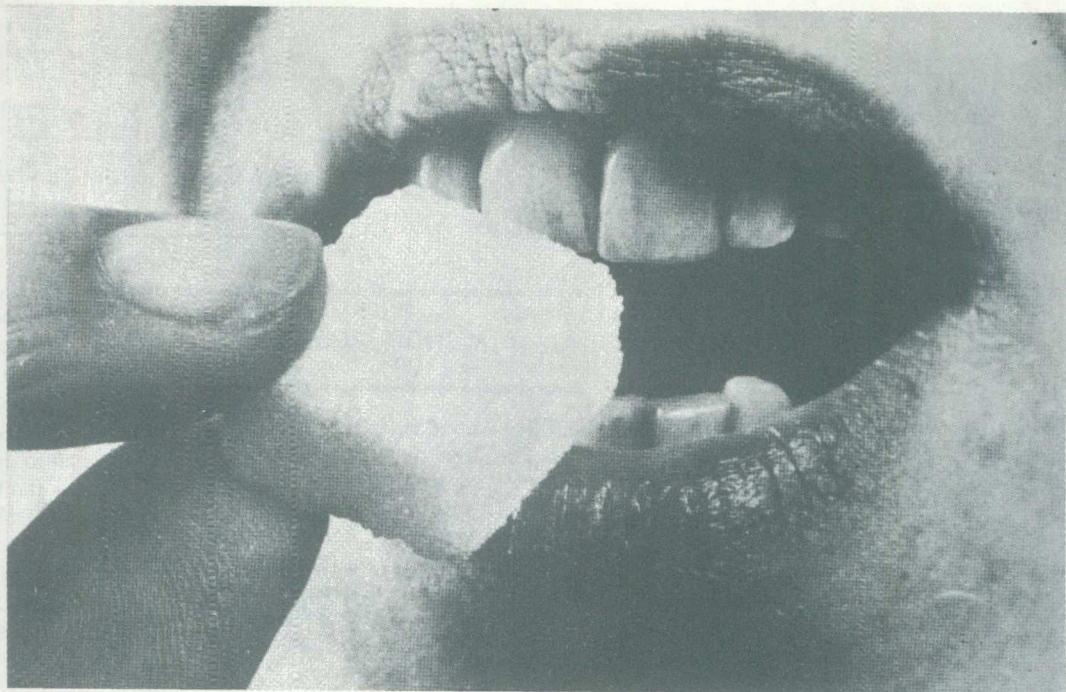
(C. M. assinante)

Na Igreja Santa Cecília (SP) se encontram relíquias de Santa Donata, as quais foram colocadas em uma obra de arte de cera. Não se trata, pois, de "corpo embalsamado".

No início da Igreja, suas atividades litúrgicas, por causa da perseguição romana, se davam nas Catacumbas. Com o passar do tempo conservou-se a tradição de celebrar-se o sacrifício da Eucaristia sobre relíquias dos santos (a chamada pedra d'Ara). Nestes termos se coloca o fato de D. Duarte da Costa, então Arcebispo de São Paulo (1909), ter recebido do Papa Pio X as relíquias de Santa Donata.

Em 22/11/1909 o arcebispo doou a relíquia à paróquia de Santa Cecília onde se encontra, para veneração popular. Quanto aos dados biográficos de Santa Donata, não os temos. A única notícia conhecida acerca da santa encontramos no Martirológico Romano, o que é suficiente para atestar a veracidade de sua existência histórica.

A veneração às relíquias dos santos faz parte da sadia tradição católica. Elas nos devem recordar a vida heróica de pessoas que se consagraram totalmente à causa do Evangelho e em muitos casos derramaram seu sangue por causa dele. É um testemunho vivo e sempre atual que deve impulsionar na prática do bem e adesão mais profunda do Senhor Jesus.



A EUCARISTIA, VERDADEIRA PÁSCOA, PÁSCOA PERENE... SENTIDO DE NOSSA VIDA

A Páscoa é a celebração mais solene do ano, e com muita razão, por ser a celebração do ponto culminante dos mistérios do Amor e Misericórdia divina para conosco.

A Eucaristia, instituída por Cristo, na véspera de sua morte sobre a cruz, Ele a realizou como a verdadeira Páscoa, prefigurada até então pela Páscoa dos judeus e realizada plenamente na morte de Cristo sobre a Cruz.

Na Páscoa dos judeus, celebrada uma vez por ano, eles realizavam o Memorial da 1.ª Páscoa, feita por seus pais, ao saírem da escravidão do Egito para passarem a possuir uma terra própria e se tornarem, não apenas uma nação livre, mas o Povo escolhido, o Povo de Deus.

Essa Páscoa prefigurou a Páscoa que o Messias futuro realizaria na plenitude dos tempos e marcaria a libertação do mundo da escravidão do pecado para passar a ser o verdadeiro Povo dos filhos de Deus, possuidores da amizade com Deus, verdadeira vida nova, vida eterna, que possuída já desde nossa existência terrena, se consumará na posse da glória sem fim, junto de Deus.

Nossa Páscoa é, pois, vivida inicial e progressivamente, em todos os dias de nossa existência terrena, e plenifi-

cará, quando formos para junto de Deus. E, por isso, a nossa vida da graça, é um caminhar, como peregrinos, rumo à posse total de Deus, como declara o Concílio Vaticano II (L. G. n.º 48).

Mas rão caminhamos sozinhos.

Somos acompanhados da presença de Cristo, morto e ressuscitado, que prometeu viver conosco, todos os dias até o fim do mundo (Mt. 28,20), e certamente o modo mais perfeito dessa presença de Cristo conosco, é na Eucaristia.

A Eucaristia é a Páscoa desta terra, Páscoa perene. É a nossa convivência com Cristo Ressuscitado. É Jesus vivo a nosso lado.

Quando Jesus instituiu a Eucaristia, foi ainda vivo nesta terra, na véspera de seu sacrifício cruento sobre a Cruz. Essa Cruz marcava o ponto culminante do sacrifício oferecido por Cristo ao Pai, pela salvação do mundo. O sacrifício de Cristo não foi apenas a Cruz, mas foi o cumprimento da Vontade do Pai, durante toda sua vida, culminando na morte. Por isso, Cristo quis perpetuar, na terra, até o fim dos tempos, essa sua oblação de Si mesmo para cumprir a Vontade do Pai. E, assim, antes de morrer, colocase Ele mesmo presente na Eucaristia, como oblação sacramental que perpe-

tue a oblação real de toda a sua vida culminada na Cruz. E assim mantém até o fim deste mundo, sua vida de Verbo Incarnado, na terra, oferecendo-se ao Pai por nós, e nos acompanha na oblação que, por nossa parte, devemos fazer de nossa vida, para cumprir a vontade do Pai. Deus, o Pai, tem um desígnio sobre cada uma de nossas vidas. Aceitar e viver esse desígnio, é viver a nossa Páscoa, em união com Jesus Cristo. Viver na Graça de Deus — viver a Páscoa — é viver para Deus, o Pai, em união com Jesus Cristo (J. Rom. 6,11).

Essa presença de Cristo junto a nós, não é visível, não é sensível só a conhecemos pela fé e esse é o merecimento desta vida — mas é uma presença real: não vivemos sozinhos nossa união com a Vontade do Pai, mas a vivemos com o Cristo, luz e força de cada momento de nossa vida.

Isto é Comungar, isto é amar a Eucaristia: unir nossa vida com a vida de Cristo, para o cumprimento da Vontade de Deus, o Pai, como Ele viveu a sua, e perpetuou essa vivência no sacramento da Eucaristia. É isso viver a nossa Páscoa.

mãe

Conta-se, na vida de D. Bosco, o episódio de sua visita a uma casa... abrigo de menores. É que, a instância do Juiz de menores... interessado em que os salesianos tomassem a si a responsabilidade da administração do abrigo,...., D. Bosco atendera ao convite. Percorria ele, sala por sala, as instalações desse Instituto Correccional. D. Bosco, em hipótese alguma, deixava-se convencer pelos argumentos do Juiz para ficar com as crianças. Eram menores, delinqüentes, já com passado de criminosos. (Como se diria hoje, com a barra pesada) Às tantas, ao se abrir uma porta, vê, atônito, D. Bosco, escrita a canivete, a seguinte sentença:

A VIDA, SEM MÃE, NÃO TEM SENTIDO!

Instantaneamente, D. Bosco diz ao juiz: "Fico com as crianças. Aonde se fala em mãe, ainda há alguma luzinha a brilhar; ainda resta uma esperança de transformação!"

Pois bem. Na primeira semana de dezembro do ano passado, o programa "FANTÁSTICO" irradiou uma reportagem da cidade de NILÓPOLIS (Rio de Janeiro). Tratava-se de uma menina, de 6 meses, abandonada. O caso é o seguinte: A PRIMEIRA MULHER apresentada pelo programa era a MÃE verdadeira, que, portadora de moléstia incurável, viu-se obrigada a entregar sua filha a uma segunda mulher.

A SEGUNDA MULHER, já com três filhos, paupérrima, mora ora em uma favela, em condições precaríssimas, exigiu como condição, para ficar com a menina (por sinal lindíssima) que ela fosse registrada em seu nome. Isso foi feito. Vamos parar a narração aqui, por um momento, nós que somos católicos. Vamos apanhar a Bíblia e consultar o 1.º livro dos Reis, capítulo 3, Vers. 16 a 28. Leiamos: Duas mulheres disputavam a posse de uma criança perante o rei Salomão. Este pediu uma espada e fez menção de cortar a criança ao meio. Disse a MÃE verdadeira: "Rogo-te que dês a ela o menino vivo: não o mates". Pois bem. A mãe de Nilópolis fez o mesmo (todas as mães são iguais). Pode ficar com a criança, mesmo com papel (certidão). Eu não tenho condições de criá-la. Quero que ela viva!

Mas a segunda mulher também não tinha condições de criá-la. Por isso entregou-a a uma terceira mulher.



A TERCEIRA MULHER, mesmo sem consultar o marido, que estava viajando, ficou com a criança. Sua situação econômica era boa. Seus filhos apegaram-se à menina. O vídeo mostra a criança, no novo lar, brincando no balanço, com os filhos legítimos. A criança já fazia parte da família. Até o pai já se afeiçoara à criança. Enfim, ninguém nessa família queria devolver a criança.

A SEGUNDA MULHER, por ciúmes, queria reaver a criança e deu queixa à polícia. O delegado remeteu as partes confiantes ao Juiz de menores, que interrogado pelo repórter declarou: Caso a TERCEIRA MULHER requeira a tutela da criança, ser-lhe-á concedida, desde que:

1.º **FIQUE COMPROVADO** que a legítima mãe não pode criar a menina e entregou-a à segunda.

2.º **FIQUE COMPROVADO** que a segunda mulher registrou, segunda vez, e falsamente, a criança. Por esse fato ela será processada!

3.º **FIQUE COMPROVADO** que a terceira mulher tem condições econômicas satisfatórias e quer adotar a criança.

Minha gente. Podemos tirar muitas conclusões desse triste episódio. Umas boas e outras más. Mas para mim, a mais importante é que ainda há mulheres, nesta terra que, com sacrifício, se dispõem a criar, a educar, um ser humano, UMA MENINA... e não um cão!!! (Lembram-se de "FRANCOISE"?).

Graças a Deus Louvores vos sejam dados! Rezemos à MÃE SANTÍSSIMA, NOSSA SENHORA para que essa mãe consiga criar mais essa "filha adotiva e aproveitemos a ocasião para pedir a NOSSA SENHORA, sua intercessão, junto a seu DIVINO FILHO, que ilumine o coração de tanta mãe, sem filhos, de tanta mãe rica ou em boas condições econômicas, para criar mais uma criança abandonada, um menor sem lar.

TESTE SUA FÊ COM A FÊ DA VIRGEM TAL COMO É EXPO

QUALIFIQUE SUA POSIÇÃO FACE AOS QUESITOS ABAIXO INDICADOS
(Bom, Regular, Insuficiente) e tire a média.

1 "Ês feliz porque creste" (Lc I, 45)
"Olhou a simplicidade de sua serva... Fez em mim coisas grandes" (Lc I, 48, 49)
"Todos eles perseveravam unanimemente em oração, juntamente com... Maria" (AA I, 14)

FÊ É GRAÇA QUE VEM DE DEUS
QUE SE CONSERVA E
CRESCER
POR MERCÊ DE DEUS
A ORAÇÃO, PORTANTO, DOM DE DEUS TAMBÉM,
É O ÚNICO MEIO DE ALCANÇÁ-LA.

- Você que tem fé, pensa tê-la herdado de seus pais?
- Conquistado ou reconquistado com seus esforços?
- Esqueceu-se de que é Deus quem olha para nós, quem realiza em nós suas manifestações de poder?
- Você reza para não perdê-la, ou para enriquecê-la?
- Se você não a tem, já tentou solicitá-la?

"Ninguém vem a mim se o Pai não o conceder"
(Jo VI, 65).

"Ninguém vem a mim se o Pai não o atrair"
(Jo VI, 44).



2 "O Anjo disse: Ave, cheia de graça... Perturbou-se ela... e pôs-se a pensar no que significaria esta saudação.
O Anjo lhe disse: não temas, darás à luz um filho... Maria perguntou ao Anjo: Como pode ser isso se não conheço varão"? (Lc I, 34)
"Meu filho, porque procedeste assim conosco"? (Lc II, 48).

FÊ É GRAÇA QUE DEVE SER RECEBIDA DE
MODO RACIONAL.
IMPORTA REFLETIR.
QUESTIONAR-SE.
ESTUDAR O FATO DE CRISTO E
DA IGREJA.

- Sua fé é um salto no escuro?
- Um fenômeno puramente emocional?
- Por que você crê?
- Você sabe que sua fé tem raízes históricas que devem ser conhecidas?

"As obras que eu faço testemunham a meu respeito que o Pai me enviou" (Jo V, 37)

"Sabemos que és mestre enviado por Deus, porque ninguém faz os sinais que tu fazes se Deus não estiver com ele" (Jo III, 2).

"Se não tivesse realizado as obras entre eles, não teriam culpa; mas agora, não obstante as terem visto odeiam a mim e a meu Pai" (Jo XV, 24).

"Estes (sinais) foram escritos para que creiais" (Jo XX, 31).

"Estais preparados para responder em vossa defesa, a todo aquele que pedir razão de vossa esperança" (I Ped III, 15).

STA NO NOVO TESTAMENTO

- 3** *"Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a vossa palavra" (Lc I, 38).*
"Ficou Maria com Isabel cerca de três meses, voltando depois para sua casa" (Lc I, 56).
"Estavam junto à cruz de Jesus, sua mãe... (Jo XIX, 25).

FÉ É GRAÇA QUE LEVAMOS EM VASOS DE ARGILA QUEBRÁVEL, QUE SUPÕE SENTIDO DE RESPONSABILIDADE, EQUILÍBRIO PESSOAL, COMPROMETIMENTO.

- Você cultiva o seu equilíbrio emocional, clima propício à emergência, conservação e desenvolvimento da fé?
- Abandona-se à inconsideração e aos ímpetos apaixonados que o fazem perder o senso das proporções?
- Esquece-se que não pode haver autenticidade de fé sem encarnação na vida?

"Quando eu era criança, falava como criança, pensava como criança, raciocinava como criança; quando me fiz homem, deixei o que era próprio de criança" (I Cor XIII, 11).

"Não ajuzeis com superficialidade, mas julgai com juízo reto" (Jo VII, 24).

"Teu instinto deve estar sob teu domínio" (Gen IV, 7).

"De que aproveitará, irmãos, dizer que tem fé, se não praticar o bem"? (Tiago II, 14).

"Se alguém disser: 'Amo a Deus' e odiar o seu irmão é mentiroso" (Jo IV, 20).



- 4** *"...Sua mãe disse-lhe: ...Teu pai e eu te procurávamos aflitos. Respondeu-lhes ele: Não sabeis que devo dedicar-me às coisas de meu Pai? Mas eles não compreenderam o que lhes dissera. Sua mãe, porém, guardava todas essas coisas meditando-as em seu coração" (Lc II, 48-51).*
"Diz a mãe de Jesus a ele: Eles não têm vinho. Respondeu-lhe Jesus: Senhora... ainda não é chegada minha hora. Diz sua mãe aos que serviam: Fazei tudo o que ele nos disser" (Jo II, 3-5).

FÉ NOS MOMENTOS DE PROVA E CRISE EXIGE REVISÃO

DE SUAS BASES.

MAS NA HORA CERTA.

EM MEIO À TEMPESTADE, ESPERA, SILÊNCIO, CONFIANÇA, ACEITAÇÃO DA ANGÚSTIA.

- Você desespera nos momentos de crise da fé?
- Sente-se a mais tola das criaturas, ingênuo, alienado?
- Tem dificuldade em esperar e amargar, para questionar-se em momentos de maior calma?

"Vós haveis de entristecer-vos, mas vossa tristeza se converterá em alegria" (Jo XVI, 20).

"Porque os maus são ágeis e fortes?... Seus filhos estão sempre em festas? Eles se divertem ao som da flauta... Encerram seus dias em felicidade" (Jo XVIII, 7-18).

"Dirão os maus... Eis aquele que outrora tínhamos por objeto de escárnio... Nós, insensatos, pensávamos que sua vida era uma loucura. Erramos no caminho da verdade. Que proveito nos trouxe o orgulho"? (Sav V, 1-14).



meu lar, minha alegria

maria do carmo fontenelle

Eu Gosto de Você

Muitas vezes nós nos sentimos pouco à vontade diante de pessoas que nos prodigalizam elogios e palavras amáveis. Tempos depois vamos descobrir que aquelas pessoas não eram sinceras! Ao receber os elogios nossa mente detectou a falsidade do pensamento por trás das palavras bonitas, numa prova evidente de que o pensamento fala mais alto que as palavras.

Experimente dirigir um pensamento amável e sincero, a uma pessoa cheia

GOSTO DE VOCÊ". Mesmo que sua parte humana reclame e esperneie, afirme corajosamente (baixinho, em pensamento) "O espírito que está em mim ama o espírito que está em você!"

O efeito é prodigioso, o ressentimento vai se derretendo como a neve sob o sol e a hostilidade desaparece. É verdade que existem personalidades particularmente detestáveis sobre as quais o pensamento amável "EU GOSTO DE VOCÊ" causa um choque como um



de maldade e veneno... e veja a transformação.

Pode mesmo pronunciar baixinho as quatro palavras mágicas: EU GOSTO DE VOCÊ". Experimente quando tiver que lidar com criaturas difíceis e intratáveis. Considere silenciosamente nela o seu "eu" real, toda bondade de Deus e pense: "EU GOSTO DE VOCÊ".

Se na vida diária você enfrenta constantemente o mau humor e a implicância de algum parente ou colega de trabalho, experimente não brigar (como costuma fazer) e pensar: "EU

jato de água benta sobre um demônio incandescente!

Nesse caso, é preciso usar dose maior de paciência. Logo de saída o clima de amor parece irrespirável no ambiente em que essas criaturas vivem, sempre a cultivar desconfiança e rancor. Dê mais tempo e mais amor ainda, lembrando que não se pode passar de um extremo a outro.

DOIS EXEMPLOS: — 1.º — Um casal procurava quarto num hotel em cidade do interior, às vésperas de uma grande Convenção e não havia vaga. A mulher começou prestar atenção à

repcionista, achando-a muito simpática e amável, "gostando dela..." Como não houvesse vaga naquele hotel, ela se prontificou a procurar em um outro da cidade, consultando a lista telefônica. Ficou virando as páginas tanto tempo, que a mulher pensou: — "como pode uma recepcionista de hotel não saber encontrar um número de telefone?" O efeito foi imediato. Fechando a lista, ela disse: "Afim de contas, a Senhora mesma pode procurar".

2.º — O proprietário de um sítio precisou pôr na rua o arrendatário com toda a família, ao fim de 5 anos, quando faltavam ainda 3 anos para o término do contrato. Tinha havido uma divergência séria entre eles, com grandes discussões e parecia impossível qualquer acordo. A mulher começou a pensar com paciência que os amava, repelindo as queixas, antipatias e os pensamentos negativos que lhe vinha ao espírito. Procurou pensar nas boas qualidades deles e pedia também a Deus que a solução encontrada fosse favorável para ambas as partes.

No fim de poucos meses a situação mudou: — Os inquilinos saíram voluntariamente para uma nova situação muito mais conveniente para eles.

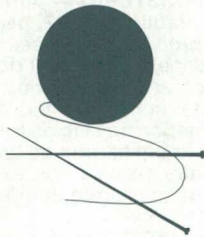
Esse princípio faz milagres também na harmonia e felicidade conjugal, quando a maioria dos casais vive apenas se suportando mutuamente. Ela pensa que o marido é egoísta e ele só sai do mutismo para censurá-la com palavras ásperas que ela responde à altura... Experimente mudar o pensamento. Em vez de "Eu te amo, apesar de..." esforce-se em ver apenas o lado bom e pensar e falar "Eu te amo..." (só).

Os resultados obtidos são incríveis, em um ou dois meses haverá a transformação. O pensamento positivo criador pode ser usado em toda parte em relação a todos os homens e mulheres, em tudo que nos ocupamos em todos os instantes da vida.

Se na sua vida houver alguma criatura de difícil convivência, que você vem suportando resignada, experimente usar a "receita" das quatro palavras mágicas".

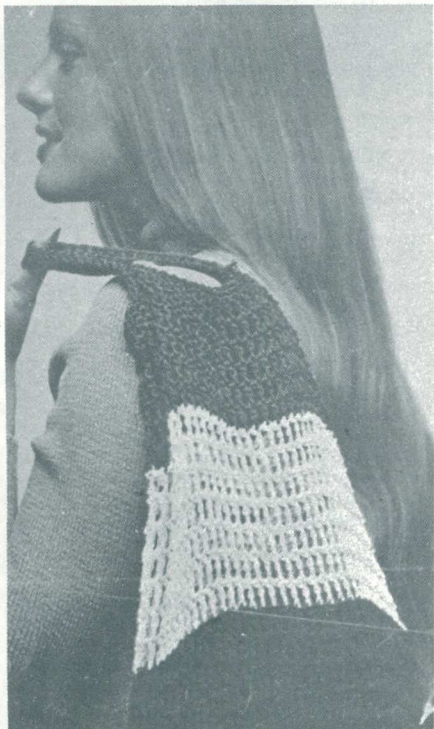
PEQUENOS TRABALHOS

Pegue um novelo de lã (ou linha grossa) e um par de agulhas de tricô (ou crochê) e divirta-se fazendo uma dessas utilidades. São tão fáceis que até uma criança poderá fazê-las.



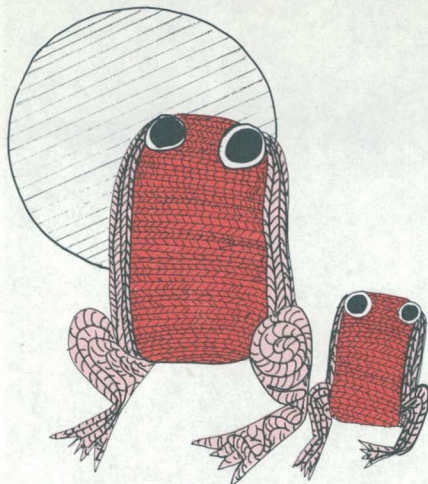
ESFREGÃO PARA BANHO — Com uma pequena sobra de linha grossa e duas agulhas de tricô, você pode fazer uma peça utilíssima. Depois que fizer esse esfregão e começar a usá-lo, não poderá mais passar sem ele. Experimente!

Use linha grossa Mercer Crochê e tricote um quadrado de 15 cm em cordões de tricô (Pt tricô no dir e no av). Costure uma alça feita em crochê meio ponto, para pendurar no banheiro.



SACOLA REDONDA DE CROCHÊ

Bonita e diferente. Use 3 novelos de linha Libra em cores vivas como vermelho, branco e azulão. O trabalho é todo em ponto filé crochê. Comece pelo fundo com 4 trancinhas e feche. Depois a segunda carreira, 8 pontos filé (pontos fechados separados por 1 tr), aumentando em cada carreira até obter uma rodela de 20 cm. Daí até o fim não aumente. Continue ponto sobre ponto, 10 carreiras em vermelho, 8 brancas e azuis. Faça um segundo fundo de 20 cm, igual ao primeiro, e costure por dentro deixando a terça parte aberta para guardar a sacola quando não estiver em uso. Uma alça com 6 carreiras em ponto baixo, dobrada no centro, completa a sacolinha.



ALMOFADA SAPINHO — Pode ser usada como almofadinha, bem menor como enfeite ou ampliado para uma almofada, com o dobro dos pontos. Use lã grossa como Lã Pura Cisne, verde para as costas e amarela para a barriga. Comece com a lã mais escura para as costas (Verde) e coloque na agulha, 24 pontos. Trabalhe 52 cordões de tricô (dir e av em tricô). Emende a lã amarela e continue tricotando em meia 16 carreiras. Arremate.

Costure os 24 pontos do começo à última carreira amarela. Costure a parte de cima franzindo um pouco e a parte de baixo esticando. Recheie com flocos de

espuma. Pregue dois olhos grandes; duas rodela pretas sobre discos brancos (botões ou feltro). Faça duas trancinhas com 3 fios verdes e 3 fios amarelos. Pregue como perninhas.

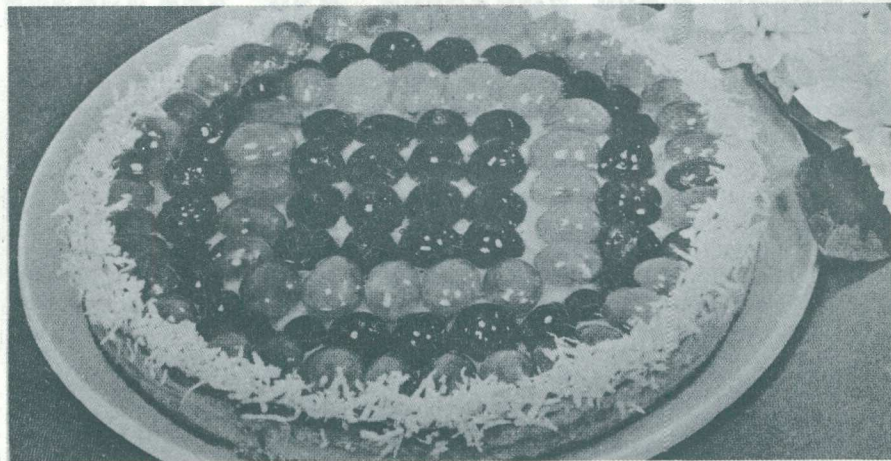
MEIAS COLORIDAS — Use fio acrílico Cisne Amoreco (nov de 40 g) 2 novelos de cada cor: 485 Preto; 638 Amarelo e 1 novelo da cor 474 Branca. Agulhas de tricô Cisne N.º 3.

Abreviaturas: — m = meia; t = tricô; pt = ponto; pt jersey = direito m, avesso t; pt jersey invertido = direito t, avesso m.

Comece pelo centro da perna, montando 150 pts e trabalhe 3 cm em pt jersey invertido. Divida agora os pts em grupos de 15 pts e trabalhe-os separadamente por 2,5 cm, terminando com uma carreira do direito, para formar o passa-fita. Trabalhe mais 2 carr sobre todos os pts. Corte o fio branco e emende o fio amarelo. Trabalhe em pt jersey por 5 cm. Corte o fio amarelo e emende o fio preto. Trabalhe em pt jersey por 3 cm. Aqui fica pronta a metade da meia. Faça a outra metade da mesma maneira invertendo as informações.

Dobre 1,5 cm das beiradas do centro da perna para o avesso e guarneça. Costure uma das pontas para formar o pé e faça dois cordões torcidos com a cor preta e 4 pingentes com as cores preta e amarela. Passe o cordão pelo passa-fita e pregue os pingentes.

TORTA DE UVAS



1/2 quilo de uvas

MASSA — 200g de farinha de trigo
100g de manteiga
1 gema
3 colheres de água
1 colher de açúcar

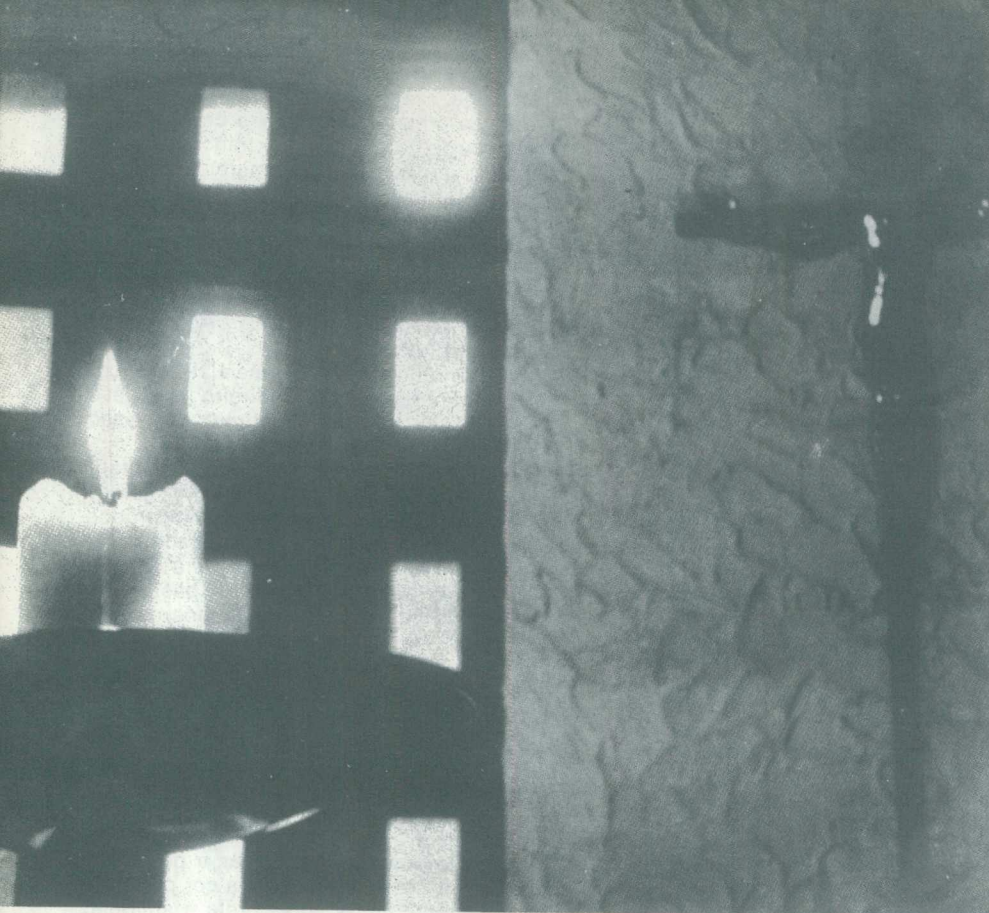
CREME — 5 gemas
8 colheres de açúcar
3 colheres de maizena
2 xícaras de leite

GELATINA — 1 xícara de água
1 xícara de açúcar
8 folhas de gelatina branca (ou 1 1/2 envelope em pó)
1/2 xícara de rum

Amasse muito bem a manteiga com a farinha. Junte misturados o açúcar, a gema e a água e forme a massa. Forre uma forma de torta de mais ou menos 25 cm de diâmetro. Dê uns furos com um garfo e leve ao forno quente até dourar. Retire.

Faça o creme misturando todos os ingredientes e levando ao fogo brando (ou banho-maria) mexendo até engrossar. Espalhe o creme sobre a torta e deixe esfriar. Corte as uvas pelo meio, retire as sementes e arrume sobre o creme, formando desenhos.

Leve ao fogo a água com o açúcar e deixe a panela tampada no 1.º minuto para não formar cristais. Quando bem dissolvidos, junte as folhas de gelatina já amolecidas na água fria e o rum. Deixe um minuto no fogo e cubra as uvas, para obter a bela transparência.



ORAR EM NOME DE JESUS

Quanta gente duvida ou não acredita na oração!... Já tenho pedido tanto!... Faz anos que rezo e... nada!

Este linguajar não é apenas do povo simples, mas de quase todos, quando pedem socorro aos irmãos, em momentos de grande aflição. E o pior é que já tentaram de tudo! E graças a Deus ESTE TUDO não lhes atendeu. As conseqüências seriam funestas, prejudiciais à verdadeira fé.

Não se mede o valor da oração, pelas palavras, por mais bonitas que sejam. Quantos desejos, quantas necessidades ficam sem resposta porque deixamos de pedir. Pedir apenas não basta. Jesus nos adverte: "*pedi em meu nome*". A liturgia da Igreja ensina-nos esta condição, quando em suas orações sempre acrescenta... por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

Colocar o nome de Jesus no final das orações, não significa orar em nome de Jesus, como fórmula mágica de eficácia na oração. Jesus falava a judeus para quem o nome de uma pessoa significava o seu destino, sua personalidade, seu caráter. Os pais judeus tinham grande cuidado na escolha do nome dos filhos, porque o nome significaria a direção e a atitude de suas vidas.

As mudanças de nome, na Bíblia, tiveram lugar depois de uma experiência

espiritual que alterou o estilo de vida de alguém; por exemplo, Abraão-Sara-Pedro e Paulo.

Quando Jesus nos recomenda para "*pedir em seu nome*" está nos dando a condição do valor da oração. É pedir com a sua *personalidade e caráter*. Ele quer que desenvolvamos o mesmo tipo de relação íntima que ele tinha com o Pai, para que nossas orações sejam sempre atendidas. Este relacionamento exige um mergulho na personalidade de Jesus até nos conformarmos à sua imagem e semelhança.

A leitura da Bíblia, especialmente do Evangelho, oração pessoal e a comum, e a leitura espiritual contribuirão grandemente para alcançarmos este objetivo. Eis a maravilha. Eis a alavanca que move montanhas. Poderá ser nossa.

Comece agora. Aos pouquinhos. Pedindo pequenas coisas. Jesus nos garante: "Tudo o que você pedir ao Pai em seu nome, fa-lo-ei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Qualquer coisa que você me pedir em meu nome, eu o farei (Jo. 14, 13-14).

Sua oração ainda não foi atendida? Alguém deve estar falhando! Jesus?! Você?! Pense!!

P. José A. Hintze

**LIVROS
RECEBIDOS**

DONS E MINISTÉRIO — Arnold Bittlinger — Ed. Paulinas, 1977, págs. 135

Este livro procura esclarecer, através de sólidos conceitos, o papel dos ministérios e dos carismas na vida da Igreja. Sem dúvida, com o avanço da Renovação Carismática no seio da Igreja Católica, é preciso um estudo de exagerada para que não se caia nos exageros do pentecostalismo protestante.

JESUS PERANTE A SUA VIDA E A SUA MORTE — Jacques Guillet — Trad. do Pe. Frans Van de Water, MSC — Cr\$ 40,00 Ed. Loyola

Os relatos dos Evangelhos foram vividos por Jesus. Como tudo aconteceu desde a própria consciência de Jesus? Como Jesus se revela e comunica? Este trabalho se coloca desde a consciência de Jesus, enquanto os Evangelhos nararam os fatos desde o lado de fora.

O PODER DO LOUVOR — Merlin Carothers — Trad. de Emma Anders de Souza Lima — Cr\$ 30,00

O louvor a Deus tem um poder de dinamite. Praticado na vida diária, este louvor transforma as situações mais difíceis em vitórias.

A REVISÃO DE VIDA, INSTRUMENTO DE EVANGELIZAÇÃO — Cláudio Perani — Trad. de Luis João Gaio — Cr\$ 30,00 Ed. Loyola

A revisão de vida é mais que simples técnica de reflexão, é um modo de ser e de agir no mundo. Por isso é tão atual e urgente na vida pastoral.

DIANTE DE DEUS E PARA OS HOMENS — J. M. R. Tillard, OP — Cr\$ 95,00 Ed. Loyola

Entre a tentação pela ruptura com o passado que justificava a razão de ser da Vida Religiosa e o apego esclerosado ao adquirido, é necessário parar e refletir sobre a natureza e as implicações do projeto religioso.

TEOLOGIA PARA O CRISTÃO DE HOJE — 1 O Cristão no Mundo Atual — Instituto Diocesano de Ensino Superior de Wurzburg — Cr\$ 75,00 Ed. Loyola

Este é o primeiro tomo dos cinco que, numa primeira etapa, apresentam os temas fundamentais da Teologia para o cristão de hoje. A versão se adapta ao ambiente cultural brasileiro. Haverá uma segunda etapa.

TEMPERAMENTO CONTROLADO PELO ESPÍRITO — Tim La Haye — Trad. de Hélio Veiga Costa — Cr\$ 42,00 Ed. Loyola

O conhecimento próprio nos ensina a aceitar-nos como somos e a construir sobre essa natureza a obra-prima que cada um é chamado a ser no reino de Deus.

Pedidos à
Livraria Ave Maria
Cx. Postal 54215
01227 São Paulo, SP

Recomendações da Mamãe

Moramos no interior do Paraná. Temos um casal de filhos: Cristiano, 9 anos, Leila, 7 anos. O guri dá muito trabalho com os acessos de bronquite asmática. Nos dias em que é contrariado, meu marido e eu não dormimos à noite, ele dá um baile em todos nós.

Quando nos pede para jogar bola na rua ou num campinho distante de casa, não deixamos; pode aprender palavrões e etc. Por outro lado, por causa da asma, dorme no quarto da irmã, mas os dois brigam muito. Montamos um quarto para ele. O medo de ficar sozinho está retardando a mudança há mais de um ano. Quanto mais insistimos para que se mude, as crises de bronquite são maiores. Não queremos forçar uma situação, com receio de piorar a saúde dele.

Pedimos sugestões. Cláudio e Velela Helmuth.

A criança, na fase de formação, prende-se muito às idéias e condicionamentos dos adultos, assimila-lhes os hábitos, e, por erros de educação, cria manias e caminha para os neuroses.

Observa-se que certos pais exageram demasiadamente as recomendações aos filhos quanto à roupa, higiene, alimentação, bons modos, companhias. Em tudo descobrem um inimigo: o frio, calor, vento, chuva, relâmpagos e trovões. Andar descalço, pegar resfriado, os animais domésticos, trânsito, quantas recomendações! Enfim cuidado, atenção, não se esqueça, telefone, leve um abrigo... E para completar, a vovó repete tudo e mais alguma coisa.

Com tantas e tantas recomendações e inimigos pela frente, a criança cresce insegura, tímida, sem iniciativas, angustiada. Um neurótico em miniatura.

O filho precisa aprender bons hábitos, ser alertado para os perigos comuns da vida, controlado quanto à comida, sono, higiene, escola; tudo porém discretamente, de modo natural, espontâneo, com amor e critério, sem espetáculos teatrais.

O pequeno cai ao chão, um ligeiro ferimento, e a mãe faz tamanho carnaval fora de tempo, que se tem a impressão de um acidente muito grave. Resultado: amanhã, o adulto terá uma personalidade alterada, com problemas difíceis de superação. Será manhoso, talvez um hipocondríaco — manias de doenças e remédios — e mesmo um chantagista que se valerá das "doencinhas" — reais ou imaginárias — como recursos para satisfação de caprichos e interesses escusos.

Otras vezes as reações são mais complexas e até curiosas. Nota-se que certos filhos de pais muito preocupados e mandões, quando jovens procuram libertar-se de modo extravagante e doentio... Protestam contra



quaisquer atitudes dos progenitores, mesmo as mais corretas, gozam publicamente de suas manias, viciam-se em drogas, álcool, ou partem para a homossexualidade.

PAIS EXAGERADOS DESENCADEIAM ALERGIA NOS FILHOS

Constatam-se nalgumas crianças reações alérgicas quando contrariadas ou portadoras de problemas emocionais.

Vocábulo de origem grega, — alergia significa literalmente trabalho diferente. Nosso organismo tem um sistema de proteção interna encarregado de protegê-lo contra a invasão de agentes nocivos à vida. Nem sempre o trabalho de defesa funciona corretamente. Paralelamente com a produção de anticorpos comuns, necessários para derrotar os invasores, podem ocorrer, por mecanismos químicos complexos, outros anticorpos su-

pérfluos contra elementos basicamente inofensivos. É o caso da alergia.

As reações alérgicas do aparelho respiratório repetem-se freqüentemente nas pessoas mais emotivas sem capacidade suficiente para descarregar suas emoções. Não têm elas nenhum contato com os antígenos (agentes causadores das reações alérgicas) — não obstante, entram em crise facilmente. Conheço uma solteirona alérgica à poeira de casa; basta assistir a um filme em que alguém esteja varrendo, e sofre de imediato reações violentas. Essas ocorrências registram-se mais comumente entre os asmáticos. Longe de qualquer antígeno, entram em crise a todo vapor. Decorrem as manifestações críticas de condicionamentos, através dos quais, a simples representação da situação alérgica, desencadeia ansiedade e cria condições para o aparecimento das crises. Realmente, grande é o interrelacionamento entre as emoções e o aparelho respiratório. De sua parte, a respiração é a maior manifestação de autonomia do recém-nascido em relação à mãe. Aquele primeiro grito de independência, além de marcar profundas alterações na fisiologia da criança, continua refletindo em toda sua vida psíquica a tal ponto que os distúrbios de relacionamento: mãe-filho, podem repercutir seriamente no aparelho respiratório.

A criança dominada ou superprotegida, psicologicamente não consegue respirar por si própria, vive numa constante dependência emocional. Frente a qualquer situação de ruptura entre ela e a mãe — o aparelho respiratório reage alérgicamente, procurando com isso uma nova reaproximação. As negações da mãe significam, para o inconsciente do filho, distância, marginalização, quebra do amor. Como ele não aprendeu respirar sozinho, psicologicamente falando, sente-se asfiziado, e, após a crise de asma, deprimido, amuado, reclamando compaixão.

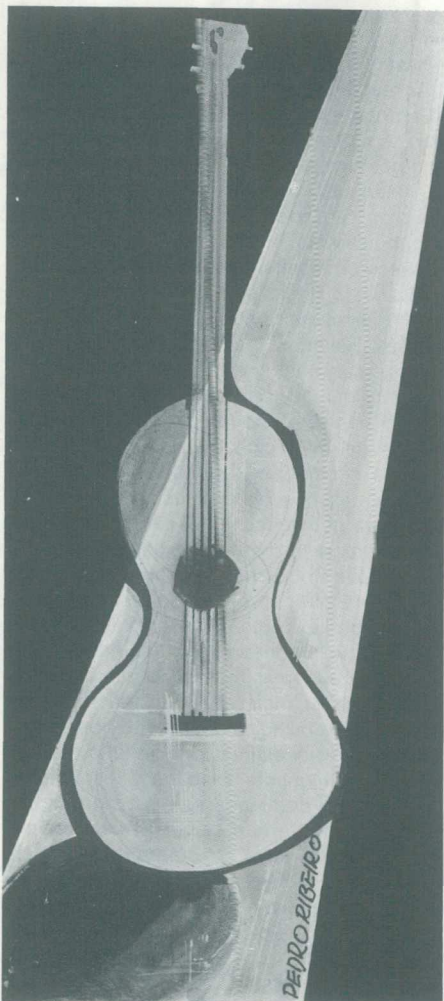
DOSE FINAL

Vocês em casa, quanto antes, mas de modo sereno e equilibrado, devem mudar o sistema de educação. Preparem o menino para a rua. Ouvir palavrões não significa nada. Na escola ele também ouve e vê coisas piores. A criança deve ser educada para o mundo, e não para os pais.

Para o asmático, a natação é a mais excelente terapia — remédio barato e eficaz. Quaisquer exercícios que forcem a respiração, inclusive os instrumentos de sopró, são indicados. O resto se segue: não sofrerá mais de asma, e dormirá sozinho no quarto.

Concurso Nacional Gianini de Música

Com Doze Premios de Viagem à Roma



Há já algum tempo o violão tornou-se o instrumento mais usado em todas as igrejas do Brasil, no acompanhamento dos cânticos religiosos. Por várias razões: trata-se de instrumento versátil, capaz de reproduzir desde as harmonias mais simples até as mais complexas, amoldando-se à voz cantada de maneira única e suave. Ao lado de sua tradição popular, conta com longa tradição erudita que culmina nas obras expressamente escritas para ele por compositores ilustres de nosso século, entre os quais se inclu. Heitor Villa-Lobos.

O violão está bem nos salões de concerto, nas festinhas, nos piqueniques e não destoa na solenidade das celebrações litúrgicas, porque pode adaptar-se a uma extensa gama de sentimentos — júbilo, esperança, contrição, devoção. Outra peculiaridade, o acompanhamento do canto com violão não é de aprendizado difícil e conjuntos de violão para acompanhamento são de excelente efeito musical.

Foi observando essa penetração — natural — do violão nas igrejas, e a afini-

dade do instrumento com a música religiosa, principalmente com os cânticos atuais, que surgiu a idéia de promover um concurso de música religiosa e — paralelamente — um concurso para premiar um conjunto de violões escolhido dentre os tantos que acompanham os cânticos em nossas igrejas.

Foi através de Dom Benedicto de Ulhôa Vieira que nos apresentou Mons. Luiz Marques Barbosa, que a fábrica de Violões Giannini obteve total apoio da Arquidiocese de São Paulo, com a permissão de Sua Eminência Dom Paulo Evaristo, Cardeal Arns. Também deu total apoio ao Concurso a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, tendo sido o Pe. José Weber — assessor da CNBB para Música Sacra e Litúrgica — designado intermediário para este concurso.

Violões Giannini promove o Concurso com os seguintes objetivos: incentivar a criação de obras novas que virão enriquecer o acervo artístico da Igreja Católica no Brasil; incentivar a criação de novos conjuntos de violões para acompanhamento do canto nas igrejas, bem como premiar os conjuntos já existentes, reconhecendo seus méritos, e promover o conagraçamento daqueles que se dedicam à composição de músicas religiosas e daqueles que acompanham essas músicas ao violão.

Haverá dois concursos distintos, um destinado a premiar um **cântico religioso** inédito e o **segundo** a premiar o **melhor conjunto** de violões que se dedique ao acompanhamento de cânticos religiosos. A cada um dos primeiros classificados — dois da primeira categoria e (no máximo) seis da segunda — Giannini oferecerá um prêmio de viagem a Roma. Também os Sr. Bispos e Párocos das dioceses e paróquias vencedoras receberão prêmios de viagem a Roma.

Violões Giannini e a Arquidiocese de São Paulo pedem a colaboração de todos aqueles que estão — de uma ou de outra forma — ligados ao canto pastoral nas igrejas do Brasil, para que haja adesão de todas as dioceses e arquidioceses brasileiras, na certeza de que surgirão muitos músicos e compositores talentosos que conseguirão honrar os objetivos do Concurso e justificar o especial destaque que será dado ao violão — instrumento que ocupa hoje um lugar de honra, que ele bem merece, no culto católico.

OS PRÊMIOS — (Cap. VI, Art. 17.º — Ao primeiro classificado da categoria A será conferido *um prêmio de viagem a Roma* — No caso de serem 2 autores da música laureada, será conferidos *dois prêmios de viagem a Roma!*

(Cap. VI, Art. 18.º — *A cada membro do conjunto de violões (categoria B) — até 6 (seis) participantes — será conferido um prêmio de viagem a Roma.*

(Cap. VI, Art. 19.º — Serão premiados também com viagem a Roma os Srs. Bispos e Srs. Vigários da Diocese e Paróquia a que pertencerem o compositor e o conjunto de violões classificados em primeiro lugar).

(Cap. VI, Art. 20 e 21 — Os classificados em segundo e terceiro lugares nas categorias A e B receberão violões de alta classe).

AS INSCRIÇÕES — (Cap. III, Art. 4.º — Estarão abertas de 2 de maio a 22 de novembro de 1978.

(Cap. III, Art. 5.º — Para a inscrição se exige o preenchimento da Ficha Oficial de Inscrição que os candidatos deverão retirar na sede da paróquia a que pertencem).

Para maiores informações ou maiores detalhes do Regulamento escreva para:

I Concurso Nacional Giannini de Música Religiosa

A/C Mons. Luis Marques Barbosa
(Paróquia de São Cristóvão)
Avenida Tiradentes, 84
01102 — São Paulo, SP

RELIGIÃO E CATOLICISMO DO POVO



A II Semana Teológica, promovida pelo Studium Theologicum de Curitiba, e realizada nos dias 18 a 21 de outubro de 1977, prosseguindo nos trabalhos de reflexão e pesquisa sobre a Religião do Povo, encarou também, mais diretamente aspectos do Catolicismo do Povo, seus valores teológicos e eclesiais, seus pontos fracos, suas manifestações e suas causas, em nossa vida atual e na história da Igreja no Brasil.

Preço: 90,00 Mais o porte

Pedidos à:

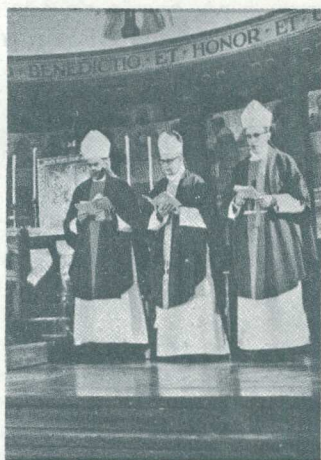
Livraria Ave Maria
Caixa Postal 54215
01227 — São Paulo - SP.

a igreja no mundo

BISPO PERUANO DEFENDE PADRES ESTRANGEIROS

Lima: Dom Luciano Metzinger, secretário geral da Conferência Episcopal Peruana, defendeu os padres estrangeiros que exercem seu ministério no Peru e são objeto de "ataques maldosos" por parte da imprensa local. Dom Metzinger citou em particular o caso de dom John Burke, norte-americano, arcebispo de Chimbote, violentamente criticada por ter apoiado as reivindicações dos grevistas de uma usina de aço de Chimbote. Ele acrescentou que, sem o apoio dos padres estrangeiros, a Igreja peruana cumpriria sua missão pastoral com dificuldades.

(CIEC-SP)



MORTALIDADE E JUSTIÇA, PONTOS PRIORITÁRIOS DA PASTORAL, NA ÍNDIA

Nova Delhi: As recomendações feitas pelos bispos da Índia, no final de sua Assembléia Geral, realizada em Mangalore, de 9 a 17 de janeiro último, é uma resposta concreta da Igreja aos problemas atuais do povo e encontra-se especialmente em uma maior justiça nas relações sociais. Os prelados mostram que não se trata de recomendações novas, mas de algo que o contexto atual do país exige como mais urgente e requer que cada diocese o considere como ação prioritária. Os bispos insistem na necessidade de um esforço da Igreja em promover a justiça de modo que com suas instituições e em colaboração com outros homens de boa vontade, ela contribua eficazmente para uma sociedade

mais justa. Os bispos falam de modo particular do problema da discriminação por razões de casta, tribo ou religião e convidam as instituições católicas a uma reorientação de sua atividade educadora, assistencial, sanitária e promocional de desenvolvimento.

(CIEC-SP)

APELO EM FAVOR DO FILÓSOFO RUSSO IGOR OGURTSOV

Paris: Um apelo em favor do filósofo Igor Ogurtsov, condenado em 1967 pelos tribunais soviéticos a 15 anos de campo de concentração e 5 de prisão, por ter fundado, em 1964, na União Soviética, um movimento social-cristão, foi lançado e assinado imediatamente por seis grandes personalidades francesas. O apelo, que responde às informações recebidas da "Amnesty International", sobre o estado de saúde de Igor, afirma que o filósofo já "passou sete anos na terrível prisão de Vladimir, conheceu duas vezes as prisões psiquiátricas sem que o seu ânimo se abatesse. Entretanto, acrescenta o documento: "com 40 anos, ele já perdeu os dentes e os cabelos, sofre de hipertensão e de avitaminose e restam-lhe ainda cinco anos, no campo de concentração, seguidos ainda de mais cinco de prisão na Sibéria".

(CIEC-SP)

INSTITUÍDA A ASSOCIAÇÃO DE FILÓSOFOS CRISTÃOS NA ÍNDIA

Nova Delhi: Foi instituída a Associação de Filósofos Cristãos da Índia, aberta a todos os cristãos interessados em filosofia. O idioma oficial da Associação é o inglês. A decisão de instituí-la foi tomada na 52.ª sessão do Congresso Filosófico da Índia, realizado em Gauhatti em 1977, quando os participantes se reuniram para o estudo de "Enfoques Ocidentais de Deus". Foi analisada a crítica de Kant sobre os argumentos tradicionais da existência de Deus, assim como os argumentos de Newman, Blondel e Maréchal. A próxima sessão do Congresso será na Universidade de Punjab de Patiala, em setembro deste ano, quando se estudarão "os enfoques orientais de Deus".

(CIEC-SP)



CONJUNTO DE 10 BELÍSSIMOS CARTÕES COLORIDOS COM MOTIVOS DO EVANGELHO PARA VOCÊ MANDAR AOS SEUS FAMILIARES E AMIGOS COMO MENSAGEM DE FÉ E ESPERANÇA.

10 incisões em couro e vivo colorido de Cláudio Pastro com expressões fortes nos olhos, mãos e pés, simbolizando a misericórdia de Deus que abre nossos olhos, dá-nos coragem para o caminho e transforma nossa vida em generosidade.

CLÁUDIO PASTRO

Sempre trabalhou com artesões na periferia de São Paulo (Itaquera) em busca de um encontro com as tradições populares. Nos últimos anos tem vivido em constante contato com os Mosteiros do Brasil, Europa e África, tentando uma recuperação da identidade cristã que dá significado ao presente pelos valores da Igreja ao longo dos séculos. Tudo isso vem dar ao seu trabalho uma característica própria: o amor pelas cores, pelo simples, pelo didático, pelo único essencial.

Além das incisões sobre couro tem feito obras na madeira, em tecido, tapeçaria e, mais recentemente, em cerâmica. Procura a matéria os sinais visíveis de uma vida inserida n'Outra coisa. Sente que a continuidade de seu trabalho só é possível e verdadeira dentro de uma comunidade.

Pedidos à Livraria AVE MARIA
Cx. Postal 54215
01227 — SÃO PAULO

Cr\$ 100,00 (mais o porte)

Peço enviar-me conjunto(s)

Nome

Rua N.º

CEP Cidade Est.



página infantil

(Continuação)

Passaram-se 4 anos. Joãozinho vivia feliz no meio dos índios. Mas, para seus pais, o tempo parecia arrastar-se. A alegria fugira da fazenda Paraíso, e, com o passar dos anos, as saudades pareciam aumentar. Uma tarde, de volta de Olinda, Maurício sentou-se no alpendre ao lado da Rosinha.

— “Correu tudo Bem?” perguntou ela. “Consegui bom preço para o açúcar?”.

— “Muito bom. A fazenda tem dado lucro, Rosinha. Mas apesar disto, resolvi vendê-la”.

— “Você vai vender a fazenda?!?”

fazenda. Mas ainda não tinham acertado o preço. Rosinha sentia-se triste com a decisão do marido; mas de que adianta contrariá-lo? A decisão estava tomada. Mas um pedido, Rosinha queria fazer:

— “Maurício, você sabe que nunca me conformei com a escravidão dos índios. É errado, prender e escravizar homens que Deus criou livres, que têm alma como nós! Você não quis me ouvir... você disse que aqui Na-ma-ki era bem tratado... Agora, se vendê-lo com a fazenda, nem disso você pode ter certeza! Dê liberdade ao Na-ma-ki, Maurício!” Seus olhos imploravam, sua voz estava embargada pela emoção. Maurício cedeu aos rogos da

pintado que não tinha cara de índio. E de repente...

— Joãozinho! gritou Na-ma-ki. Joãozinho não sabia que este era o seu nome, e continuou dançando.

Na-ma-ki segurou-o pelo braço:

— Joãozinho!

— Ele chama-se Va-vo-ya, disseram-lhe. E contaram que Va-vo-ya era filho do Maurício, “o homem ruim”.

Mas Va-vo-ya era também filho da Rosinha... Rosinha, que tinha um coração tão compassivo, que era a caridade em pessoa, que se desvelava quando um empregado da fazenda adoecia. Na-ma-ki não se esquecera. Quando cortou o pé, com a enxada, quando feriu a mão na serra, Rosinha



um menino brasileiro

— “Vou sim. Não agüento mais viver aqui. Tudo me lembra o nosso filhinho... Era para ele que formara esta fazenda... Para quando ele crescesse... Vamos vender a fazenda, e voltar para a Holanda. “Seus pais faleceram, perdemos nosso filho. Nada mais nos prende a esse país”.

— “Mas o Brasil é nossa segunda pátria, Maurício”. Disse Rosinha com os olhos marejados de lágrimas.

— “Eu sei querida. Vai ser duro... Mas havemos de nos acostumar à nova vida. Sinto-me sem ânimo para continuar aqui...”

Maurício entrou em entendimentos com um vizinho, para a venda da

mulher; e Na-ma-ki voltou para junto do seu povo. E com este gesto de generosidade, Maurício libertou, também seu próprio filho. Mas disso ele ainda não sabia...

Quando Na-ma-ki chegou a sua aldeia, todos os rodearam na maior alegria. O irmão perdido estava de volta! As festas não acabavam mais. Dançavam, sapateavam, fizeram uma grande fogueira, e os indiozinhos, de mãos dadas, rodeavam a fogueira, rindo, gritando, pulando...

Joãozinho era dos mais entusiasmados. A princípio, Na-ma-ki não o reconheceu. Ele crescera muito, nesses 4 anos! Estranhou aquele indiozinho

o tratara. E resolveu levar o menino de volta para junto de sua mãe.

Aos poucos Na-ma-ki foi captando a confiança do menino e levava-o consigo, quando ia à pesca, ou à caça. Mas nas conversas, Na-ma-ki contava que a fazenda era mesmo um paraíso; contava que a mãe e o pai choravam muito, que iam ficar loucos de alegria, se ele voltasse. Joãozinho foi ficando com curiosidade de ver as maravilhas que Na-ma-ki lhe descrevia.

— Você me leva? disse ele um dia.

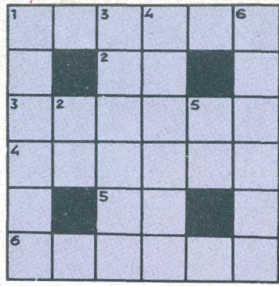
— “Levo”! e partiram.

(Continua)

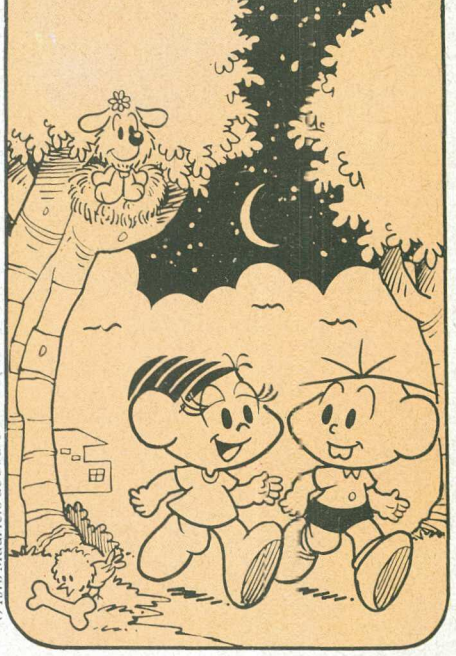
Olga J. Ekman Simões

DIVERTIMENTOS

VOCÊ É CAPAZ DE ACHAR OS 5 NOMES DE MEIOS DE TRANSPORTES ATUAIS?



VAMOS DESCOBRIR COISAS IMPOSSÍVEIS NESTA FIGURA?



P	T	A	V	E	V	A	J	P
T	V	U	P	J	Ô	P	E	T
R	P	T	L	U	N	L	B	P
E	V	O	A	V	I	Ã	O	V
M	E	M	P	M	B	P	B	J
L	T	Ó	V	E	U	L	U	Q
P	B	V	P	I	S	P	V	T
J	U	E	O	N	A	V	I	O
N	A	L	B	M	J	T	M	B

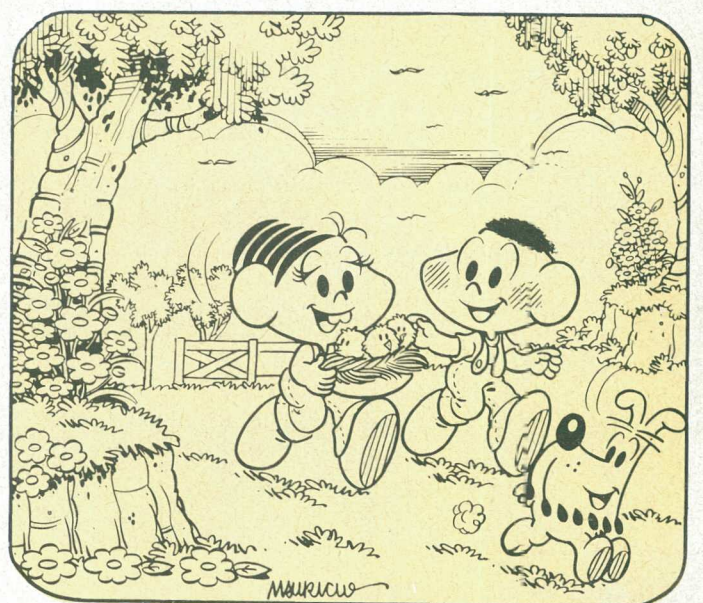
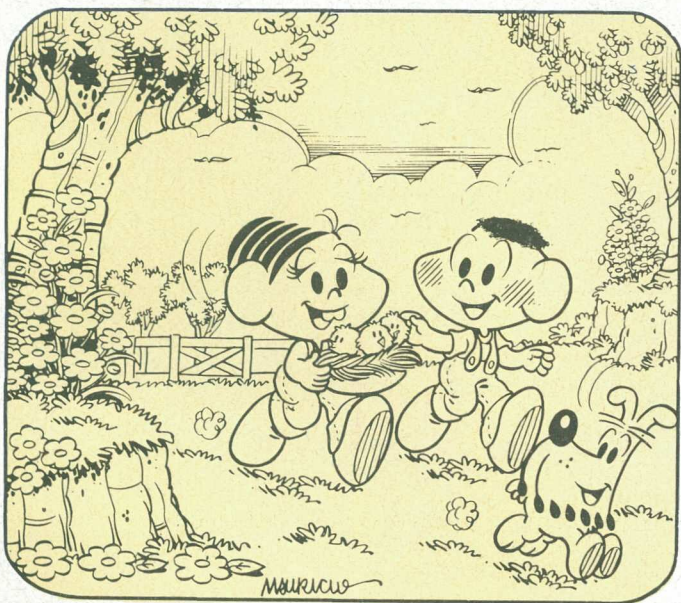
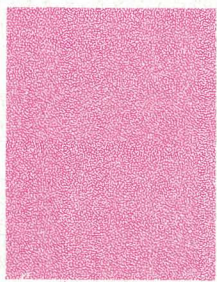
CRUZADINHAS HORIZONTAIS-VERTICAIS

1. A DONA DA RUA.
2. SIGLA DO AMAZONAS.
3. PAQUERA.
4. SEM MORAL.
5. DEUS-SOL EGÍPCIO.
6. TORNA CALMA.

626

SOLUÇÕES: CRUZADINHAS:
 MÔNICA, AM, NAMORA, IMO-
 RAL, RA, ACALMA.
 TRANSPORTES: AVIAO, NAVIO,
 AUTOMOVEL, ONIBUS, TREM.

© 1975, Maurício de Sousa, Produções Ltda.



MÔNICA, CASCAO E BIDU DECIDIRAM DAR UM PASSEIO PELO CAMPO E, VEJAM SÓ, ENCONTRARAM 3 LINDOS PASSARINHOS. ENQUANTO ELAS SE DIVERTEM COM OS BICHINHOS, TENTE ENCONTRAR 7 DIFERENÇAS ENTRE AS DUAS FIGURAS.

UMA DAS FLORES DESAPARECEU; MACACAO DO CASCAO; PATINHA DO BIDU; NUVEM À DIREITA; POEIRINHA DA MÔNICA; PORTEIRA AO FUNDO; GALHO DA ARVORE À ESQUERDA.



**CAFÉ PELÉ SOLÚVEL.
RÁPIDO, GOSTOSO E BRASILEIRO.**